

ESCOLAS RUMO A UM FUTURO SUSTENTÁVEL- ERFS

¹; Izelia Mayara²; Vitória Imai Amorim ³; Michele C.Arend⁴; Michela Cancelier⁵

RESUMO

A questão ambiental é um tema frequentemente abordado dentre os principais problemas discutidos no dia a dia da sociedade e está diretamente relacionada, ao problema da falta de cuidados com o meio ambiente e de conhecimentos para cuidar e preservar os recursos naturais. Este projeto de extensão denominado “Escola rumo a um futuro sustentável - ERFS”, tem como objetivo realizar oficinas para o ensino-aprendizagem de práticas coletivas relacionada aos cuidados com o meio ambiente e a reciclagem de embalagens. Estas práticas tem por finalidade restaurar a horta existente na escola e serão realizadas por meio de atividades interativas que envolvem a elaboração de canteiros para plantio de mudas, substratos para o solo, cultivo de hortaliças e flores orgânicas buscando proporcionar conhecimentos práticos de educação ambiental e contribuir para o conhecimento sobre a importância da sustentabilidade ambiental no espaço escolar e na comunidade como um todo. As atividades serão realizadas junto a escola localizada na cidade de Camboriú.SC, nas imediações do Instituto Federal Catarinense - campus Camboriú. O público alvo é constituído por 249 alunos com idade entre 9 e 11 anos, matriculados no quarto e quinto ano do ensino fundamental, de modo paralelo, o projeto visa atingir também os professores e a comunidade presente no bairro em que a escola se encontra. O projeto ora apresentado está em desenvolvimento. As atividades estão sendo realizadas de acordo com o planejamento sendo que os resultados finais serão alcançados até o final do segundo semestre de 2015.

Palavras-chave: Educação. Meio Ambiente. Sustentabilidade.

INTRODUÇÃO

Como vivenciar e expandir os conhecimento sobre os cuidados com o meio ambiente, a fim de motivar as pessoas para o envolvimento neste tipo de atividade e contribuir para preservar os recursos naturais e multiplicar saberes? A questão ambiental é um tema frequentemente abordado dentre os principais problemas discutidos no dia a dia da sociedade e está diretamente relacionada, ao problema da falta de conhecimentos e práticas para cuidar e preservar os recursos naturais.

A preocupação com o meio ambiente surgiu em meio ao milagre econômico que ocorreu no Brasil na década de 70, neste período o país sofreu grande críticas relacionadas a questão ambiental, pois havia um movimento interno para aumentar o desenvolvimento do país, ignorando a preocupação com as questões ambientais.

Contudo, em 1972 no final da Conferência de Estocolmo, o Brasil assinou sem restrições, a Declaração da ONU sobre o Meio Ambiente Humano. No ano seguinte, a Presidência da República criou a Secretaria Especial do Meio Ambiente (SEMA), dentro do Ministério do Interior, convidando o professor Nogueira Neto para comandá-la. Foi o primeiro órgão nacional do meio ambiente. Entre as atribuições, havia o controle da poluição e a inserção da educação ambiental (ANTONIO. 2010).

1. Estudante Curso de Hospedagem. Instituto Federal Catarinense. E-mail:izelia@gmail.com

2. Estudante Curso de Hospedagem. Instituto Federal Catarinense. E-mail:vitoria@gmail.com

3. Doutora em Ciências Humanas. Instituto Federal Catarinense. E-mail: Michelearend@ifc-camboriu.edu.br

4. Especialista em Educação Ambiental Instituto Federal Catarinense. E-mail:micancelier@gmail.com

Neste contexto a educação ambiental visa expandir os conhecimentos sobre o meio ambiente natural e social, a fim de ajudar a preservar os seus recursos. Este deve ser um processo permanente, onde os indivíduos e a comunidade tomam consciência do seu meio e adquirem conhecimentos, habilidades, experiências, valores e a determinação que os tornam capazes de agir, individual ou coletivamente, na busca de soluções para os problemas ambientais, presentes e futuros e para a melhoria do meio em que viverão as futuras gerações (GUIMARAES. 2012).

Segunda a professora Mari (2012), o ambiente escolar é o melhor espaço para implantar o EA (educação ambiental), pois é neste espaço que as crianças e adolescentes aprendem a conviver, a moldar o seu caráter e a construir os seus ideais. A grande preocupação da escola é a de fazer com que o aluno participe do seu grupo social ativa e afetivamente, apropriando-se de valores, crenças, conhecimentos e referenciais sócio históricos. Uma apropriação significativa tanto para si como para o outro, tornando-a uma pessoa consciente e responsável pela transformação da realidade em que está inserido, então a escola surge como o melhor local para inserir esse conhecimento, sendo também o local onde a criança pode aprender novas coisas, já os adultos são mais difíceis de mudar, já que eles montaram as suas ideias há muito tempo.

A necessidade de se incrementar a educação ambiental nas escolas é muito prestigiosa, pois a humanidade se encontra em um momento conflituoso com o ambiente, e desenvolver uma sociedade sustentável é a melhor forma de salvar o Planeta em que vivemos. Uma das formas que o homem encontrou de diminuir os resíduos gerados trazendo mais sustentabilidade a terra, é a reciclagem a reutilização de materiais. O reaproveitamento tem um papel essencial no meio ambiente, pois além de diminuir os acúmulos de lixo nas áreas urbanas e aterros sanitários ainda poupam os recursos naturais e geram economia aos fabricantes. Um menor consumo de energia, um menor volume e número de lixeiras e incineradoras resulta na consequentemente redução da poluição (BARBOSA. 2011).

Sendo assim podemos ver que a educação é a única maneira de desenvolver uma sociedade sustentável, habitada por cidadãos conscientes que almejam um futuro melhor. Contudo, é possível perceber que em algumas escolas não existe nenhum contato com o EA.

Frente ao exposto, este projeto de extensão denominado “Escola rumo a um futuro sustentável - ERFS”, tem como objetivo realizar oficinas para o ensino-aprendizagem de práticas coletivas relacionada aos cuidados com o meio ambiente e a reciclagem de embalagens. Estas práticas tem por finalidade restaurar a horta existente na escola e serão realizadas por meio de atividades interativas que envolvem a elaboração de canteiros para plantio de mudas, substratos para o solo, cultivo de hortaliças e flores orgânicas buscando proporcionar conhecimentos práticos de educação ambiental e contribuir para o conhecimento sobre a importância da sustentabilidade ambiental no espaço escolar e na comunidade como um todo

A realização do projeto de extensão busca promover o interesse pelos cuidados com o meio ambiente tendo em vista a sustentabilidade ambiental no

âmbito escolar e a melhoria do aspecto ambiental (físico) e social entre os alunos, professores e demais envolvidos nas atividades escolares.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As etapas do projeto serão desenvolvidas de acordo com o planejamento e em interação com escola parceira. O projeto foi organizado com as seguintes etapas:

1. Revisão bibliográfica.
2. Planejamento das oficinas e reuniões.
3. Realização das oficinas. Modalidades.
 - 3.1 Oficinas de pratica recreativas, com o interesse de despertar o interesse dos alunos, fazendo com que se envolvam com os assuntos que serão abordados.
 - 3.2 Oficinas interativas relacionada aos cuidados com o meio ambiente. Contempla o preparo de canteiros, dos substratos e o cultivo de hortaliças, tendo como objetivo inicial a restauração da horta existente na escola, onde os alunos terão contato direto com as mudas, desde o plantio ate a colheita, assim aprenderão como cuidar de uma horta domiciliar, para que esses possam ajudar a manter a horta da escola e em suas casas. Paralelo será iniciado no âmbito interno da escola o canteiro de flores destinado aos cuidados de cada turma.
 - 3.3 Oficina de aprendizados sobre os resíduos sólidos e a separação e reciclagem do mesmo, com a confecção de artesanato. O objetivo da oficina é o aprendizado para confecção de artesanato com materiais recicláveis. O resultado final será a confecção de brinquedos e objetos de decoração, que poderão ser utilizados pelos alunos quanto pela escola. Além de ensinar a reutilizar materiais utilizados no cotidiano, também será ensinado como se deve descartar cada tipo de material.

As oficinas serão realizadas com os alunos entre 9 e 11 anos, das turmas do quarto e quinto ano.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas visitas preliminares realizadas na escola parceira foram apresentados o projeto como um todo e de forma específica, os objetivos e os resultados esperados. Nesta oportunidade foi organizado em conjunto com os professores, o calendário de datas e temas referentes as oficinas a serem realizadas e a escolha das primeiras turmas de alunos que participarão das mesmas.

Com as atividades em desenvolvimento, são realizadas encontros semanais com as bolsistas e as coordenadoras do projeto, para acompanhamento das atividades planejadas, elaboração e organização do material a ser utilizado nas oficinas e a avaliação destas etapas.

Após os contatos realizados com o professor da disciplina de ciências da escola, para tentar promover um convênio para ajudar na elaboração de uma horta escolar e de composteiras, foram agendadas visitas dos alunos de quarto e quinto ano, para os dias 5 e 6 de agosto ao Instituto Federal Catarinense – Campos Camboriú. Nesta oportunidade, os alunos poderão conhecer como são construídas as composteiras na área de agricultura e os cuidados necessários, como são utilizadas e poderão conhecer a horta de plantas medicinais. As visitas tem o objetivo de propiciar acesso a observação prática de criação de horta similar a que será implementada na escola, visto que os alunos poderão assim ter uma noção básica sobre a construção, cuidados e manejo de uma horta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que projeto está em andamento, podemos registrar que as atividades propostas estão dentro do cronograma previsto, demonstrado pelos contatos e tratativas realizadas junto a escola parceira e as visitas agendadas para o processo de interação entre alunos e as práticas relacionadas ao meio ambiente. Os resultados finais serão alcançados até o final do segundo semestre de 2015.

REFERÊNCIAS

BARBOSA. Aurélio. **A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais.** Disponível em: <<http://www.terrabrasil.org.br/ecotecadigital/pdf/a-importancia-da-educacao-ambiental-na-escola-nas-series-iniciais.pdf>>. Acesso em: 26 de jun de 2015.

GUIMARAES. Denise. **A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A SUSTENTABILIDADE** . Disponível em:<<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2013/10/Danise-Guimaraes-da-Silva.pdf>>. Acesso em: 26 de jun de 2015.

LAMB, Charles Onassis Peres. **Agricultura Urbana: hortas e tratamento de resíduos orgânicos.** Florianópolis-SC: CEPRAGO,2013: 52, vol.3 (saber na prática).

MARI. Luciane. **O papel da Escola e do Educador dos/nos tempos atuais** . Disponível em<<http://diariocatarinense.clicrbs.com.br/sc/geral/dc-na-sala-de-aula/noticia/2012/08/o-papel-da-escola-e-do-educador-dos-nos-tempos-atuais-3848036.html>>. Acesso em: 26 de jun de 2015.